



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5080301-91.2024.8.24.0023/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca da Capital (Florianópolis)/SC

ATLANFISH COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE ALIMENTOS LTDA.

KELLER E LEUCK ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.

Junho/26

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	12
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Atlanfish	13
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Keller e Leuck	21

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das Recuperandas Atlanfish Comércio, Importação e Exportação de Alimentos Ltda. e Keller e Leuck Administradora de Bens Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2026, enquanto as informações jurídicas são de junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

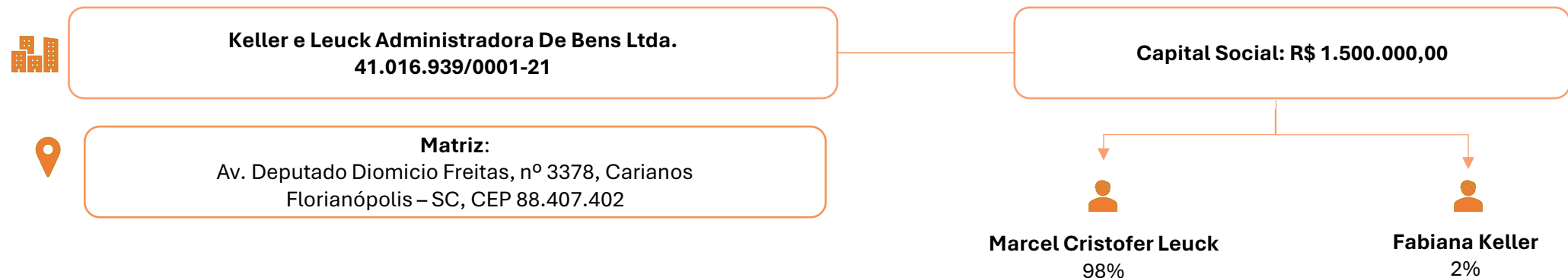
2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



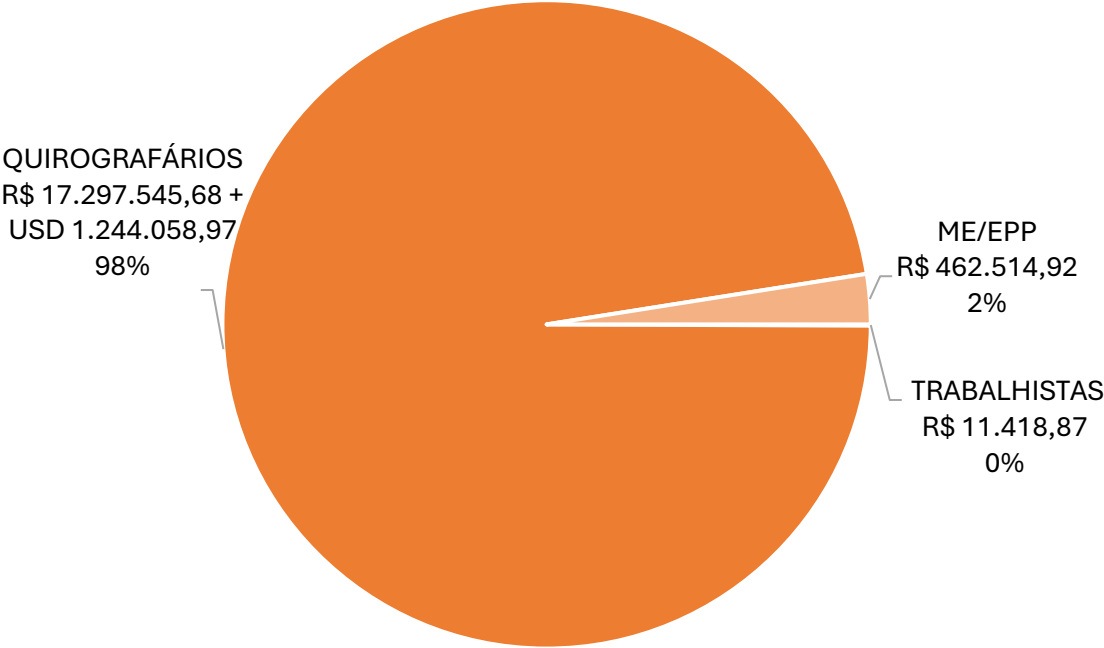
3. Informações das Recuperandas



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º | Republicado

O passivo concursal do Grupo constante no Edital republicado do art. 7º, §2º, somava R\$ 17.297.545,68 e USD 1.244.058,97, distribuídos em 35 credores da Classe I, 73 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo, se visualiza a composição dos valores por classe:

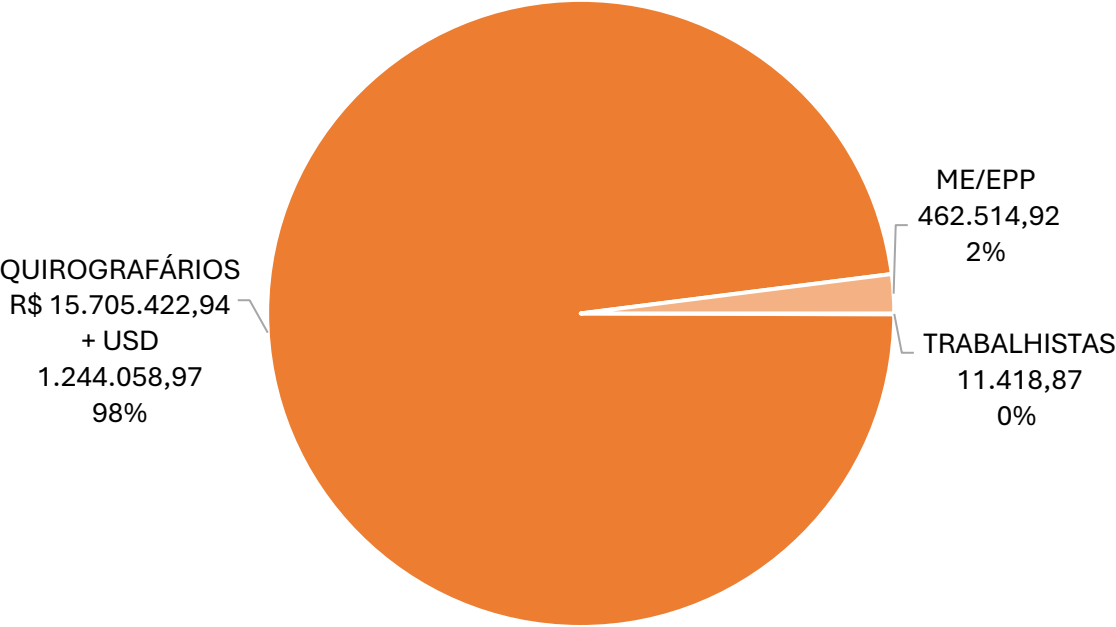


Os 10 maiores credores representavam 71,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	CRESOL	R\$ 1.118.188,95
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	USD 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo soma R\$ 16.179.356,73 e USD 1.244.058,97, distribuídos em 35 credores da Classe I, 72 credores da Classe III e 9 da Classe IV. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:

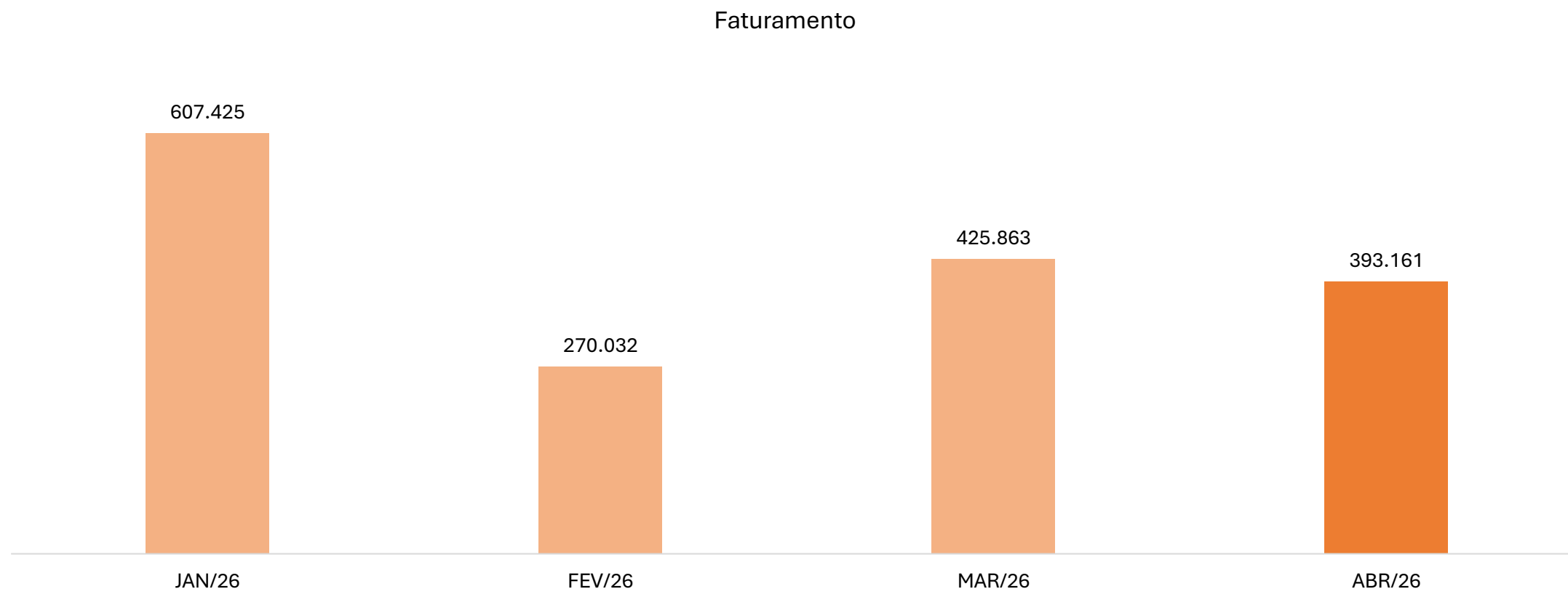


Os 10 maiores credores representam 81% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	R\$ 3.972.665,72
QUIROGRAFÁRIOS	AQUACHILE MAGALLANES SPA	\$ 695.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MULTI X S.A.	\$ 458.876,68
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	R\$ 2.089.491,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R\$ 1.647.548,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R\$ 1.628.897,07
QUIROGRAFÁRIOS	MONDO CHILE COM.	R\$ 973.261,70
QUIROGRAFÁRIOS	OPERGEL COML INDUL. DE PROD. ALIM. LTDA	R\$ 786.361,72
QUIROGRAFÁRIOS	SUL FISH IMP TRANSPORTES DE PESCADOS LTDA	R\$ 641.582,51
QUIROGRAFÁRIOS	REP INDUSTRIA DE CAMARAS FRIGORIFICAS LTDA	R\$ 545.850,00

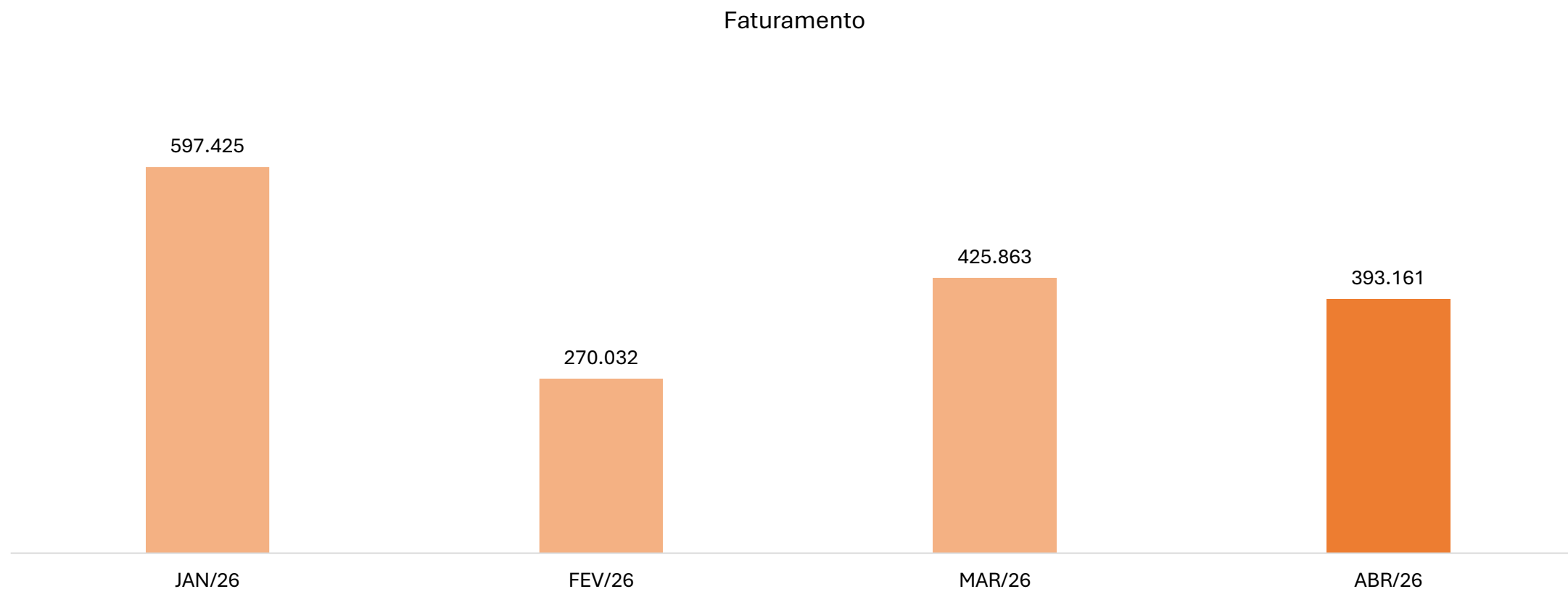
5. Faturamento | Grupo

O faturamento consolidado do grupo, no período analisado, totalizou R\$ 393,2 mil, representando redução em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 425,9 mil. No ano corrente, a receita bruta somou R\$ 1,7 milhão, até o mês demonstrado, gerando um faturamento médio mensal de R\$ 424,1 mil.



5. Faturamento | Atlantfish

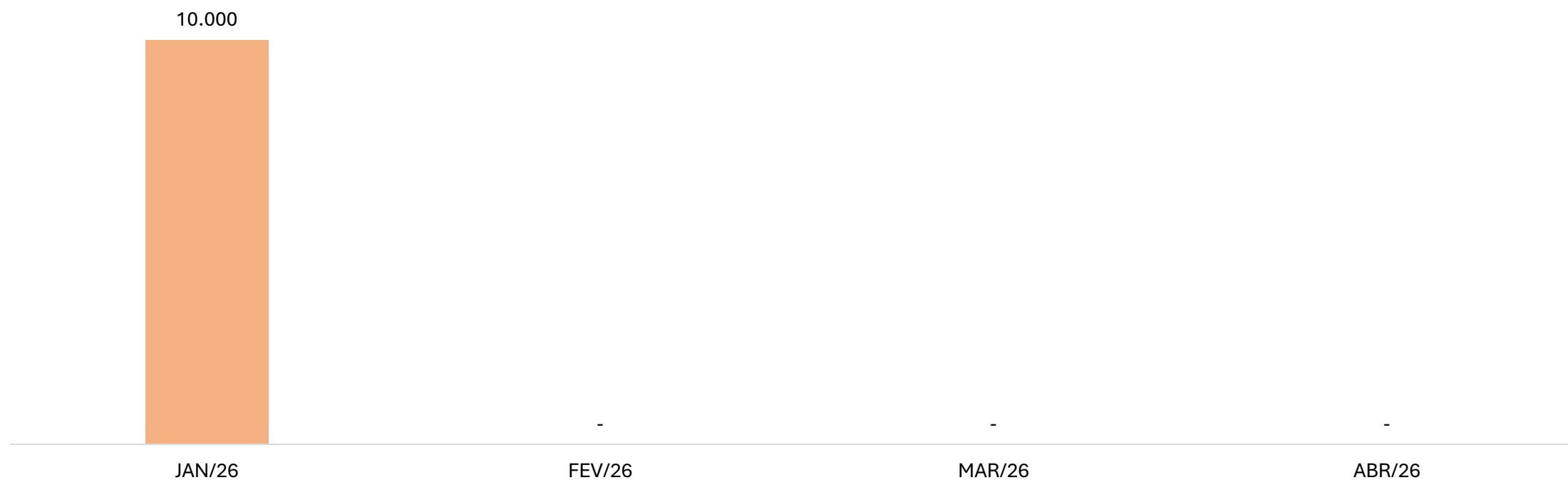
No mês analisado, a Recuperanda apurou faturamento de R\$ 393,2 mil, evidenciando decréscimo de R\$ 32,7 mil em relação ao período anterior. Em 2026, até a competência demonstrada, o valor acumulado foi de R\$ 1,7 milhão, gerando uma receita bruta média de R\$ 421,6 mil.



5. Faturamento | Keller e Leuck

No período analisado, a Recuperanda não apurou faturamento. No exercício corrente, a receita bruta somou R\$ 10 mil, concentrada exclusivamente no primeiro mês do ano.

Faturamento



6. Quadro de colaboradores

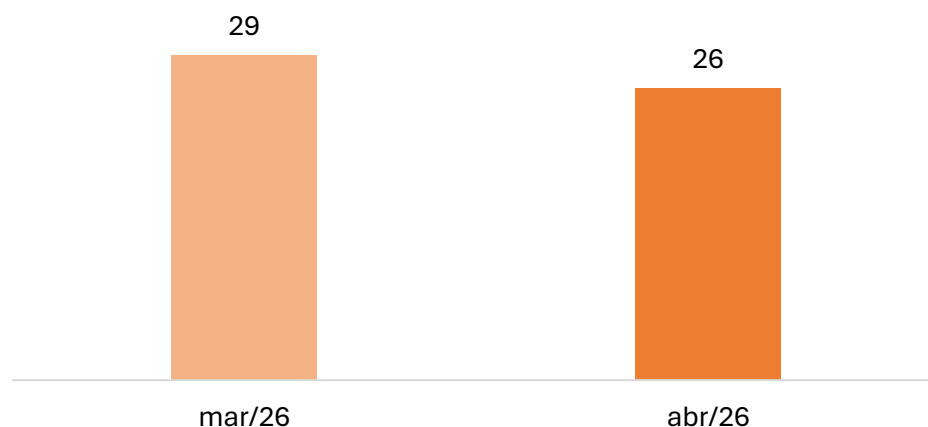
Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo, na competência analisada, a Atlanfish contava com **26** empregados ativos contratados sob regime da CLT, sendo 20 alocados na Matriz e 6 na Filial. Adicionalmente, a Empresa possuía 2 diretores, ambos vinculados à Matriz, com retirada de pró-labore, não incluídos no quantitativo de empregados celetistas.

Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

Na competência analisada, foram registradas três demissões — duas na Matriz e uma na Filial — e nenhuma admissão. Não foram enviados os Termos de Rescisão nem os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos colaboradores desligados.

No mês, o dispêndio com proventos na Matriz totalizou R\$ 128,7 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 57,5 mil. Por sua vez, a Filial registrou R\$ 39,7 mil em proventos e R\$ 16,1 mil em encargos. De forma consolidada, a Recuperanda apresentou dispêndio total de R\$ 242 mil referente a proventos e encargos no período.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.287.919	1.383.850
DISPONIBILIDADES	65.343	49.889
CLIENTES	10.180	108.772
OUTROS CRÉDITOS	11.222	11.722
ADIANTAMENTOS	944.753	960.500
TRIBUTOS A RECUPERAR	195.673	195.673
DESPESAS ANTECIPADAS	60.749	57.293
ATIVO NAO-CIRCULANTE	16.609.767	15.259.527
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.625.337	3.886.337
IMOBILIZADO	12.946.679	11.335.439
INTANGÍVEL	37.751	37.751
TOTAL DO ATIVO	17.897.686	16.643.377

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 95,9 mil no período analisado, passando de R\$ 1,3 milhão para R\$ 1,4 milhão.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Clientes”, que registrou acréscimo de R\$ 98,6 mil, decorrente, principalmente, do acréscimo de R\$ 101,5 mil em “Clientes Diversos”. Contudo, não foi possível verificar a composição detalhada do saldo em razão da ausência de relatório analítico de contas a receber. Em seguida, a rubrica “Adiantamentos” apresentou crescimento de R\$ 15,7 mil, em decorrência dos aumentos de R\$ 13,5 mil em “Adiantamento de Férias” e de R\$ 2,2 mil em “Adiantamento a Fornecedores”.

Em contrapartida, as “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 15,5 mil, principalmente em razão dos decréscimos de R\$ 9,7 mil em “Caixa” e de R\$ 5,9 mil nas contas mantidas junto ao Banco Artta, cujo saldo foi conferido e validado com o extrato bancário encaminhado pela Recuperanda. Ademais, a rubrica “Despesas Antecipadas” apresentou queda de R\$ 3,5 mil, relacionada à apropriação de “Prêmios de Seguros a Apropriar”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

a) Ativo

Notas Explicativas

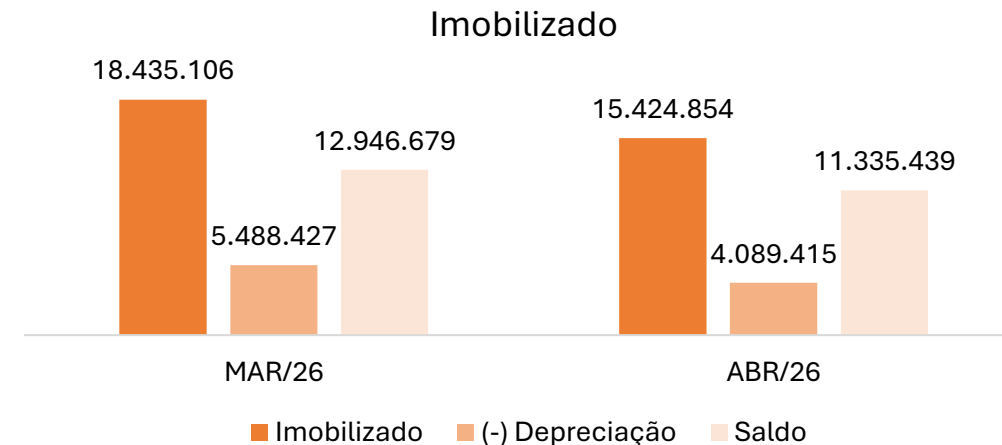
1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 1,4 milhão no período analisado, principalmente na rubrica “Imobilizado”, que encerrou o período com saldo de R\$ 11,3 milhões.

O “Imobilizado” era composto majoritariamente pelas rubricas “Imobilizado em Andamento”, com saldo de R\$ 9,3 milhões (82,4%), “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, que totalizavam R\$ 1,2 milhão (10,9%), e “Veículos”, no montante de R\$ 783,3 mil (6,9%).

No período, foi registrado o reconhecimento das quotas mensais de depreciação, no montante de R\$ 95,1 mil, além das adições de R\$ 34,7 mil em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Consórcios de Veículos - Fiat Mobi Like 1.0 e Renault Kwid Zen”.

Ademais, conforme verificado no livro razão encaminhado pela Recuperanda, a rubrica “Veículos” apresentou redução de R\$ 2,8 milhões em decorrência da baixa de bens objeto de busca e apreensão, sendo registrada, ainda, a reversão da depreciação acumulada vinculada a esses ativos, no valor de R\$ 80,5 mil. A respeito dessas movimentações, a Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda, permanecendo no aguardo de esclarecimentos.



Por sua vez, o grupo “Realizável a Longo Prazo” apresentou aumento de R\$ 261 mil no período analisado, encerrando a competência analisada com saldo de R\$ 3,9 milhões. Já o “Intangível” não registrou movimentações, mantendo saldo de R\$ 37,8 mil ao final do ciclo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	28.574.813	27.137.722
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.045.213	10.445.974
FORNECEDORES	13.771.201	13.818.182
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.174.701	1.226.880
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.065.201	1.127.364
OUTRAS OBRIGAÇÕES	518.497	519.323
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.477.014	8.148.434
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	8.477.014	8.148.434
PATRIMONIO LIQUIDO	(19.154.141)	(18.642.779)
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000
RESULTADO ACUMULADO	(19.354.141)	(18.842.779)
TOTAL DO PASSIVO	17.897.686	16.643.377

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 1,4 milhão no período analisado, passando de R\$ 28,6 milhões para R\$ 27,1 milhões.

A principal variação foi observada no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou decréscimo de R\$ 1,6 milhão, referente às baixas de financiamentos junto à CNH Industrial no montante de R\$ 1,4 milhão, decorrentes da busca e apreensão de bens, conforme registrado no livro razão. Considerando a relevância das movimentações, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos junto à Recuperanda para obtenção de informações e documentos complementares, permanecendo no aguardo de manifestação.

Em contrapartida, as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram aumento de R\$ 62,2 mil, principalmente em razão dos acréscimos registrados nas contas “Pró-Labore a Pagar”, “Rescisões a Pagar” e “INSS a Recolher”, nos valores de R\$ 12,9 mil, R\$ 20 mil e R\$ 47,8 mil, respectivamente. Ademais, as “Obrigações Tributárias” registraram crescimento de R\$ 52,2 mil, concentrado, sobretudo, nos aumentos das contas “COFINS a Recolher” (R\$ 26,7 mil) e “ISS a Recolher” (R\$ 17 mil). Já a rubrica “Fornecedores” apresentou acréscimo de R\$ 47 mil no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 328,6 mil no período analisado, passando de R\$ 8,5 milhões para R\$ 8,1 milhões.

A variação ocorreu exclusivamente na rubrica “Empréstimos e Financiamentos - LP”, única conta que compõe o grupo, e decorreu, principalmente, da baixa do saldo da conta “Financiamento Bradesco nº 3664131548 - Caminhão Tector”, no montante de R\$ 367,3 mil, em razão da transferência para “Outras Receitas Baixa de Financiamento Busca e Apreensão”, conforme verificado no livro razão encaminhado pela Recuperanda. Parcialmente compensando essa movimentação, foi registrada a transferência de R\$ 38,7 mil relativa aos encargos dos empréstimos do longo prazo para o curto prazo.

Devido às baixas identificadas referentes a financiamento de busca e apreensão, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos complementares à Recuperanda, incluindo a identificação dos bens envolvidos e a documentação suporte das operações, e aguarda-se retorno.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido apresentava saldo negativo de R\$ 18,6 milhões, evidenciando situação de patrimônio a descoberto, uma vez que o volume de obrigações supera o total de bens e direitos da Recuperanda. Tal condição decorre da elevada monta de prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 18,8 milhões, enquanto o “Capital Social”, registrado em R\$ 200 mil, mostrava-se insuficiente para absorver os resultados negativos acumulados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	425.863	393.161
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(63.944)	(58.483)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	361.920	334.678
CUSTOS OPERACIONAIS	(97.533)	(78.494)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	264.387	256.184
MARGEM BRUTA	73,1%	76,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(487.827)	307.957
DESPESAS COM VENDAS	(127.447)	(125.066)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(353.975)	(331.357)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(6.205)	(4.973)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(198)	769.352
RESULTADO OPERACIONAL	(223.440)	564.141
MARGEM OPERACIONAL	-61,7%	168,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(53.243)	(52.779)
DESPESAS FINANCEIRAS	(53.243)	(52.779)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(276.682)	511.361
RESULTADO LÍQUIDO	(276.682)	511.361
MARGEM LÍQUIDA	-76,4%	152,8%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou decréscimo, passando de R\$ 425,9 mil para R\$ 393,2 mil. As deduções também reduziram, de R\$ 63,9 mil para R\$ 58,5 mil, resultando em Receita Líquida de R\$ 334,7 mil.

Nos Custos Operacionais, observou-se uma retração de 19,5%, passando de R\$ 97,5 mil para R\$ 78,5 mil, apurando um Resultado Bruto positivo de R\$ 256,2 mil.

No que se refere às Despesas Operacionais, verificou-se variação expressiva no período analisado, com destaque para a rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que totalizou R\$ 769,4 mil. Em razão desse comportamento, o Resultado Operacional reverteu o cenário deficitário observado no período anterior, passando de prejuízo de R\$ 223,4 mil para lucro de R\$ 564,1 mil.

Conforme verificado no livro razão, as principais movimentações registradas em “Outras Receitas/Despesas Operacionais” referem-se às transferências decorrentes das baixas de financiamentos por busca e apreensão, a registros relacionados à venda de veículos sem emissão de nota fiscal e às perdas na alienação de ativos imobilizados. Em razão dessas operações, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos complementares à Recuperanda, permanecendo no aguardo de retorno.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	425.863	393.161
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(63.944)	(58.483)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	361.920	334.678
CUSTOS OPERACIONAIS	(97.533)	(78.494)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	264.387	256.184
MARGEM BRUTA	73,1%	76,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(487.827)	307.957
DESPESAS COM VENDAS	(127.447)	(125.066)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(353.975)	(331.357)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(6.205)	(4.973)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(198)	769.352
RESULTADO OPERACIONAL	(223.440)	564.141
MARGEM OPERACIONAL	-61,7%	168,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(53.243)	(52.779)
DESPESAS FINANCEIRAS	(53.243)	(52.779)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(276.682)	511.361
RESULTADO LÍQUIDO	(276.682)	511.361
MARGEM LÍQUIDA	-76,4%	152,8%

Notas Explicativas

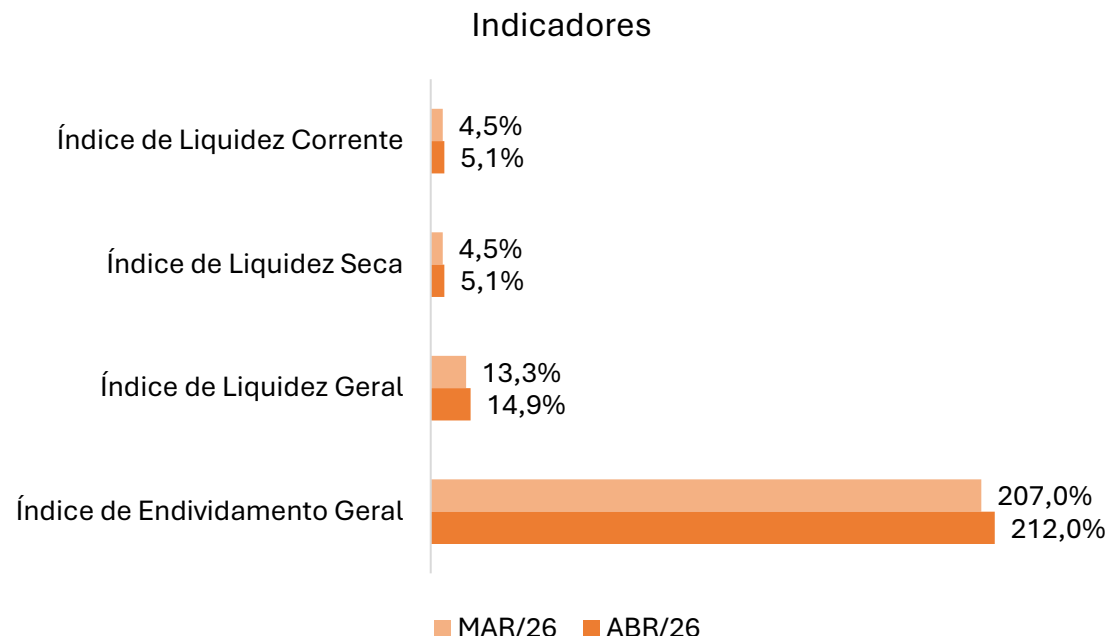
O Resultado Financeiro manteve-se negativo, porém com pequena diminuição de R\$ 53,2 mil para R\$ 52,8 mil, continuando a exercer pressão sobre o desempenho final.

Ainda assim, o Resultado Líquido foi positivo em R\$ 511,4 mil, com margem líquida de 152,8%, evidenciando melhora em relação ao período anterior, quando havia sido apurado prejuízo de R\$ 276,7 mil e margem líquida de -76,4%.

De forma acumulada no ano corrente, até a competência analisada, a Empresa obteve prejuízo líquido de R\$ 361 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores a esse patamar indicam restrição de liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 4,5% para

5,1%, permanecendo significativamente abaixo de 100%. Ainda assim, o resultado evidencia que os ativos circulantes da Recuperanda são insuficientes para a liquidação integral de suas obrigações correntes e reforça o quadro de restrição financeira imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, configurando uma métrica mais conservadora da liquidez imediata. O cálculo corresponde à razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência analisada, a Empresa não apresentava saldo de estoques, razão pela qual o índice de “Liquidez Seca” manteve-se no mesmo patamar do indicador de “Liquidez Corrente”, refletindo idêntica limitação na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Atlantfish

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da estrutura financeira da Empresa.

Na competência analisada, a “Liquidez Geral” apresentou aumento, passando de 13,3% para 14,9%, embora permaneça significativamente abaixo de 100%. O resultado indica que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações, evidenciando fragilidade na estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não circulante — e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador de “Endividamento Geral” apresentou acréscimo, passando de 207% para 212%, evidenciando que o montante das obrigações permanece superior ao total de ativos. Esse cenário indica manutenção de capital próprio negativo e elevada dependência de recursos de terceiros para o financiamento das atividades da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	5.163.671	5.163.372
DISPONIBILIDADES	727	428
CLIENTES	5.000	5.000
ADIANTAMENTOS	24.134	24.134
TRIBUTOS A RECUPERAR	210	210
ESTOQUES	5.133.600	5.133.600
TOTAL DO ATIVO	5.163.671	5.163.372

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou leve redução de R\$ 299,00 no período analisado, encerrando o último mês analisado com saldo de R\$ 5,2 milhões.

A variação decorreu exclusivamente da rubrica “Disponibilidades”, em razão do registro de tarifa bancária na conta mantida junto ao Banco Artta, conforme verificado no livro razão encaminhado pela Recuperanda. As demais contas que compõem o grupo não apresentaram movimentações no período.

Ao final do período, a rubrica “Estoques” permaneceu como o principal componente do Ativo Circulante, concentrando 99,4% do total do grupo, com saldo de R\$ 5,1 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	83.010	86.644
FORNECEDORES	-	1.585
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	208	312
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	62.802	64.748
OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.000	20.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.808.139	1.808.139
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.808.139	1.808.139
PATRIMONIO LIQUIDO	3.272.521	3.268.588
CAPITAL SOCIAL	1.500.000	1.500.000
RESERVAS DE AUMENTO DE CAPITAL	893.600	893.600
RESULTADO ACUMULADO	878.921	874.988
TOTAL DO PASSIVO	5.163.671	5.163.372

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 3,6 mil no período analisado, passando de R\$ 83 mil para R\$ 86,6 mil.

A principal variação foi observada no grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, que registrou acréscimo decorrente, principalmente, dos aumentos nas contas “Pró-Labore a Pagar”, no valor de R\$ 1,6 mil, e “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 324,20. Ademais, a rubrica “Fornecedores”, que não apresentava saldo no período anterior, registrou aumento de R\$ 1,6

mil. As demais contas que compõem o Passivo Circulante não apresentaram variações relevantes.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 1,8 milhão, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que não apresentou variações.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na data-base analisada, o agrupamento apresentava saldo positivo de R\$ 3,3 milhões, indicando que a Recuperanda detinha volume de bens e direitos superior ao montante de suas obrigações.

O resultado era composto por R\$ 875 mil em “Resultado Acumulado”, R\$ 893,6 mil em “Reservas de Aumento de Capital” e “Capital Social” de R\$ 1,5 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.634)	(3.634)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.634)	(3.634)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.634)	(3.634)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(300)	(299)
DESPESAS FINANCEIRAS	(300)	(299)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.934)	(3.933)
RESULTADO LÍQUIDO	(3.934)	(3.933)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

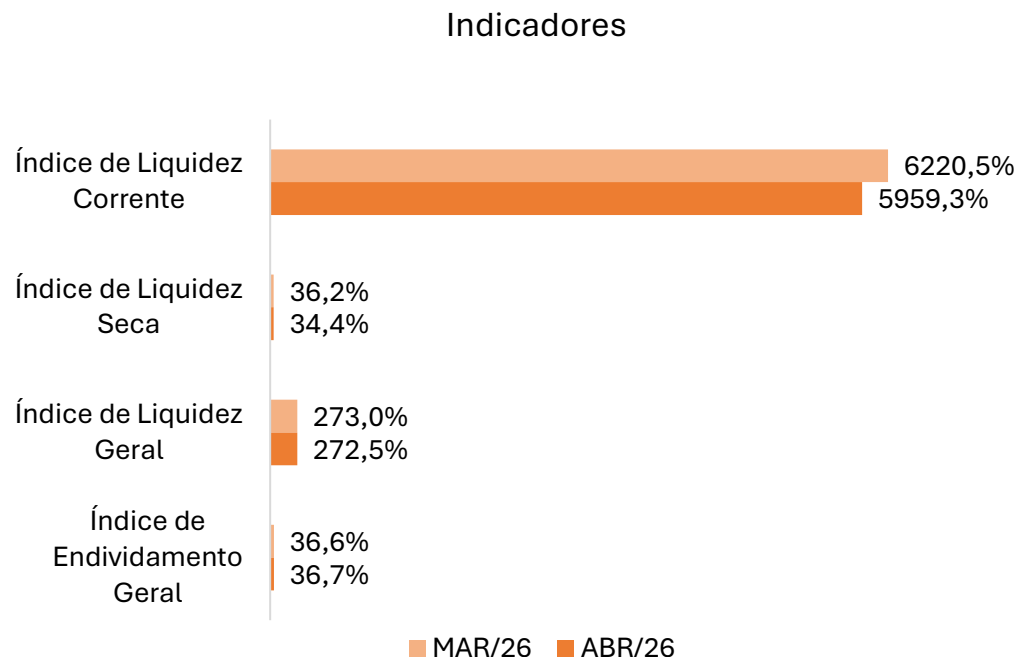
Na competência analisada, a Recuperanda não apresentou faturamento, mantendo zeradas as rubricas de Receita Operacional Bruta e Receita Operacional Líquida. Em contrapartida, foram registradas despesas administrativas de R\$ 3,6 mil e despesas financeiras de R\$ 299,00.

Dessa forma, a Empresa apurou prejuízo de R\$ 3,9 mil no período, em razão da manutenção das despesas administrativas e financeiras mesmo diante da ausência de receitas operacionais.

Até o mês demonstrado, a Recuperanda acumulou resultado líquido negativo de R\$ 6,2 mil em 2026.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador apresentou redução, passando de 6.220,5% para 5.959,3%. Apesar do decréscimo, o índice permanece em patamar extremamente elevado e significativamente superior a 100%, evidenciando ampla capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo, com elevada margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques.

O índice de "Liquidez Seca" apresentou retração, passando de 36,2% para 34,4%. O patamar observado evidencia elevada dependência dos estoques, que representavam 99,4% do Ativo Circulante, indicando limitação na capacidade de a Empresa honrar suas obrigações de curto prazo sem a realização desses ativos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Keller e Leuck

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" apresentou leve redução, passando de 273% para 272,5%. Ainda assim, o indicador permanece em patamar elevado e significativamente superior a 100%, evidenciando a manutenção de uma estrutura patrimonial sólida e elevada capacidade de solvência. Dessa forma, mesmo diante do conjunto das obrigações de curto e longo prazos, a Empresa mantém folga financeira relevante para sua cobertura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período, o índice de "Endividamento Geral" apresentou leve elevação, passando de 36,6% para 36,7%. O patamar indica que pouco mais de um terço dos ativos da Empresa são financiados por capital de terceiros, refletindo uma estrutura de capital equilibrada e com baixo nível de alavancagem.

A análise dos indicadores evidencia relativa estabilidade na liquidez de curto prazo, com níveis ainda superiores ao mínimo de suficiência. Contudo, observa-se elevada dependência da rubrica "Estoques", o que pode limitar a capacidade de pagamento imediato sem a realização desses ativos.